Norma e País

Na aba "Gerais" da janela "Dados do Edifício", existe a definição da "Norma em uso". Atualmente, é possível definir uma das seguintes opções de norma:

NBR-6118:2023: norma brasileira ABNT NBR 6118, publicada em 2023.
NBR-6118:2014: norma brasileira ABNT NBR 6118, publicada em 2014.
NBR-6118:2003: norma brasileira ABNT NBR 6118, publicada em 2003 (2007).
NB1-78: norma brasileira ABNT NBR 6118, publicada em 1978 (1980).
CIRSOC-2005: norma argentina CIRSOC 201, publicada em 2005.
ACI-318-2005: norma americana ACI-318, publicada em 2005.
ACI-318-2019: norma americana ACI-318, publicada em 2019.

Forçar critérios de norma

Junto da caixa de seleção da norma, existe a opção "Forçar critérios de norma". Se essa opção estiver selecionada, ao salvar o edifício, o sistema automaticamente atualizará os critérios de acordo com a norma selecionada. Essa opção é obrigatória, isto é, não pode ser desativada, na criação de um edifício novo. Todos os critérios atualizados de acordo com a norma selecionada são impressos na janela de mensagens do Gerenciador assim que a janela "Dados do Edifício" é fechada.

Quando a opção "Forçar critérios de norma" estiver ativada, durante a edição de critérios, os parâmetros associados à norma selecionada estarão indisponíveis para alteração. Contrariamente, se a opção "Forçar critérios de norma" estiver desativada, todos os critérios estarão disponíveis para edição.

É importante salientar que ao selecionar a opção "Forçar critérios de norma", somente alguns parâmetros serão configurados de forma automática pelo sistema. A definição e verificação de todos os critérios de projeto, sejam eles associados a uma norma ou não, é de responsabilidade do Engenheiro.

País

Ainda na aba "Gerais" da janela "Dados do Edifício", no botão "Avançado", existe a definição do "País de projeto". Atualmente, é possível definir uma das seguintes opções:

Brasil
Argentina
Bolívia
Colômbia
Paraguai
Estados Unidos

Ao selecionar um país, é alterado o mapa de isopletas para seleção da velocidade básica do vento. Além disso, um conjunto de critérios específicos, como por exemplo as classes de concreto e o tipo de aço, passa a ser adotado. Esses critérios associados a cada país são gravados nas pastas SUPORTE-AR (Argentina), SUPORTE-BO (Bolívia), SUPORTE-CO (Colômbia), SUPORTE-PY (Paraguai) e SUPORTE-US (Estados Unidos).